

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

AULAS SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA ONG AMOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR PRINCIPAL: Flávia Mazzotti

CO-AUTORES: Ananda Cargnelutti, Ana Luiza Da Silva Garcia, Debora Fontana de Meira, Heloisa Antoniuk Presta KopsThalheimer, Manoela Crivelaro Haas, Natália Corrêa dos Santos Vieira, Sabrina Moreira Espelocin, Taline Oliveira Luz

ORIENTADOR: Silvane Nenê Portela

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A Liga de Ginecologia, Obstetrícia e Sexologia (LAGOS) da UPF foi fundada em 2013, por alunas do curso de Medicina em conjunto com a Professora Silvane Nenê Portela, e participa do Projeto de Ligas da Faculdade de Medicina da UPF. A Liga tem o objetivo de promover interdisciplinaridade entre cursos da área da saúde e ações voltadas para a comunidade. A ONG Amor atua em Passo Fundo como uma entidade socioassistencial, comunitária e filantrópica que visa promover melhoria na qualidade de vida de famílias que vivem em estado de vulnerabilidade social. Assim, a LAGOS atua como parceira da ONG Amor, desenvolvendo atividades de educação sexual para crianças e adolescentes dentro dessa entidade. As ações realizadas tratam de questões importantes como o conhecimento do próprio corpo, a puberdade, a anticoncepção, a iniciação na vida sexual, as doenças sexualmente transmissíveis, a identidade de gênero e a orientação sexual.

DESENVOLVIMENTO:

As ações ocorreram às quintas-feiras, pelos turnos da manhã e da tarde, com atividades pedagógicas voltadas aos assuntos mais adequados para cada faixa etária. Durante o turno da manhã, o trabalho envolveu crianças entre 7 e 12 anos. Desse modo, foi debatido o tema de desenvolvimento puberal, focando nas mudanças que o corpo feminino e o masculino sofrerão, no envolvimento hormonal e temas relacionados, como o ciclo menstrual. Abordou-se também o tema igualdade de gênero, de maneira simples, a fim de elucidar a ideia de



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



que todos possuem os mesmos direitos e deveres. Como didática, foram utilizados exemplos do dia a dia, como tarefas domésticas, jogos de futebol e direito sobre o próprio corpo, para criar uma visão crítica sobre o padrão imposto pela sociedade.

O turno da tarde abrange adolescentes entre 13 e 16 anos. Em um primeiro momento, foi realizada uma aula sobre prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. Para desenvolver esse tema, as alunas explicaram as doenças, suas formas de contágio e como a prevenção deve ser feita através dos métodos contraceptivos. Em outra aula ministrada, foi debatido sobre a higiene pessoal, para desmistificar tabus envolvendo o corpo e mostrar a importância da limpeza da região genital como prevenção de doenças e proteção própria do(a) parceiro(a). Durante o projeto, os assuntos foram abordados de forma clara e natural, ato que proporcionou uma abertura por parte das crianças e adolescentes e permitiu-lhes tirarem suas dúvidas sem pudor. Como resultado, foi visível a aceitação sobre os assuntos e o entendimento sobre as mudanças do próprio corpo e os cuidados relacionados à saúde nesse período de desenvolvimento puberal e emocional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Com isso, a LAGOS proporciona aos jovens práticas que incentivem a maior autonomia sobre o cuidado em saúde. Para tanto, prioriza-se a construção de relações acolhedoras entre médico e paciente, estabelecendo, assim, vínculos diferentes dos habituais em hospitais e ambulatórios.

REFERÊNCIAS

PLAN INTERNATIONAL. O que você pode fazer pela igualdade de gênero na infância? Disponível em: <<http://www.desafiodaigualdade.org/>>. Acesso em: 20 jul. 2018.

PASSOS, E. P. et al. Rotinas em Ginecologia. 7. ed. Porto Alegre: Editora Atheneu, 2017.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proteger_cuidar_adolescentes_atencao_basica.pdf>. Acesso em: 17/04/2018.

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



ANEXOS

